

Modelo de artigo auto explicativo

[Título deste artigo, Swis721BT, corpo 14, negrito, alinhamento à esquerda. Só a inicial da primeira palavra em maiúscula (exceto nomes próprios, títulos de obras e conceitos que mereçam destaque)]

•RESUMO

Esse modelo exemplifica o estilo a ser usado nos artigos enviados à Revista ouvirOUver. O resumo (de 500 a 1200 caracteres com espaços) deve apresentar uma perspectiva sucinta do tema, da abordagem e das conclusões, e não exceder 12 linhas. Para os artigos escritos em português, o resumo em língua estrangeira será sempre em inglês; para os artigos escritos originalmente em língua estrangeira, além do resumo na língua do artigo, sempre incluir um resumo em português. Para o Resumo e o Abstract, usa-se Swis721BT, corpo 9, alinhamento justificado, sem recuo à esquerda e espaçamento 1,15.

•PALAVRAS-CHAVE

Modelo do artigo, normas de citação, uso de fontes.

[Para as Palavras-chave e as Keywords, usa-se Swis721BT, corpo 9, alinhamento justificado, sem recuo à esquerda, espaçamento simples, máximo de 5 palavras-chave, separadas por vírgula e com caixa baixa - exceto a inicial da primeira palavra, que é com caixa alta. Se alguma palavra-chave - que não a primeira - for nome próprio ou título de obra, usa-se a inicial maiúscula.]

•ABSTRACT

This template exemplifies the style to be used in articles submitted to the ouvirOUver journal. The abstract should present a brief overview of the topic, the approach and the findings. Please do not exceed 12 lines.

•KEYWORDS

Template, referencing, sources.

1. Introdução [ou outro subtítulo; para todos os subtítulos: Swis721BT, **negrito**]

A fim de obter-se a qualidade e uniformidade na preparação das edições da Revista ouvirOUver, solicita-se aos autores que seja seguida a formatação do artigo tal como este documento foi composto. Deve-se obrigatoriamente aproveitar este mesmo arquivo e substituir o seu conteúdo. Nesta seção de introdução apresenta-se o tema e o propósito do artigo em termos claros e sucintos. Enuncia-se também a estrutura ou a metodologia de abordagem que se vai seguir no desenvolvimento.

A ouvirOUver utiliza as normas da ABNT. Elas podem ser adquiridas pelo próprio site da ABNT (<http://www.abnt.org.br/adquira-sua-norma/normas-tecnicas>) ou no *Guia para normalização de publicações técnico-científicas*, da Editora da Universidade Federal de Uberlândia: UFU, 2013 (<http://www.edufu.ufu.br/node/616>).

Todos os endereços de páginas na Internet (URLs) incluídas no texto deve conter *hyperlinks* ativos e prontos para clicar.

Palavras estrangeiras utilizadas no decorrer do texto devem estar em itálico.

Títulos de livros, obras artísticas e artigos mencionados no decorrer do texto devem aparecer entre aspas.

Os exemplos aqui utilizados foram tomados de números já publicados e são meramente ilustrativos.

Os arquivos para submissão podem ser escritos originalmente em português, inglês, espanhol ou francês. Deverão estar em formato Microsoft Word e não ultrapassar 2 MB. O artigo completo não deve exceder 35.000 caracteres (com espaços) e ter no mínimo 25.000 caracteres (com espaços).

Para o processo de revisão cega por pares, deve-se eliminar deste documento qualquer referência ao autor, inclusive nas propriedades do arquivo. Não fazer auto referências na fase da submissão. Consultar o link abaixo para instruções: <http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/help/view/editorial/topic/000044>

O nome completo do autor, sua filiação institucional e dados curriculares sucintos (no máximo 700 caracteres com espaços) deverão ser obrigatoriamente preenchidos na plataforma de submissões OJS, no perfil (ou perfis) da autoria.

2. Modelo da página [Os subtítulos do corpo do artigo devem estar alinhados à esquerda sem parágrafo e podem ser numerados ou não. Optando-se pela

numeração, esta deve ocorrer com números arábicos seguidos de ponto.

Caso existam subitens, devem ocorrer com números arábicos seguidos de ponto - por exemplo: 1.1. ou 1.2. ou 1.1.1.]

A página é formatada com margens de 3 cm em cima e à esquerda, de 2 cm à direita e embaixo. Todo o texto do artigo - exceto a parte do Resumo, Palavras-chave, Abstract, Keywords, as legendas, as notas de rodapé¹ e as Referências - deve estar em Swiss721BT corpo 11, espaçamento entre linhas 1,15, alinhamento justificado, parágrafo com recuo de 1,5 cm. Não inserir numeração das páginas. Também não usar cabeçalhos ou rodapés.

3. Citações

Observam-se como normas de citação as do sistema (autor, data) ABNT, sem o uso de referências em notas de rodapé. Quando o nome do(s) autor(es) aparecer entre parênteses, usa-se caixa alta. Seguem alguns tipos de citações:

[Citação curta, incluída no decorrer do texto (com aspas)] Segue abaixo um exemplo:

Entretanto em muitos museus isso não ocorre porque “geralmente o arte-educador é apenas um ‘apêndice’, que reproduz a ideia do curador” (Barbosa, 1989, p. 125).

[Citação longa, em bloco destacado, recuado 4 cm da margem esquerda, espaço simples, Swis721BT, corpo 9 (sem aspas)] Segue abaixo um exemplo:

[...] não deve tratar ou considerar as obras artísticas como objetos sempre legítimos e que nunca podem ter sua validade questionada. Pensar uma área de conhecimento pressupõe questioná-la. Desde cedo, deve-se incentivar uma postura crítica em relação aos sistemas da cultura, para que as crianças se habituem a essa prática e se sintam capazes de fazer suas próprias escolhas culturais (Arslan, 2009, p. 22-23).

¹ As notas de rodapé têm como objetivo apenas a inclusão de informações complementares feitas pelo autor ou tradutor e devem ser indicadas por algarismos arábicos. Não usar as notas de rodapé para referências. As notas devem utilizar Swis721BT, corpo 9, alinhamento justificado e espaço simples.

[Citação conceitual (não há importação literal de texto e pode referir-se ao outro trabalho de modo localizado ou em termos gerais)] Segue abaixo um exemplo:

Todas as formas de mediação, sem exceção, portam ideias e carregam na estrutura de seu discurso uma intencionalidade que reflete o modo com que o museu enxerga ou pretende se relacionar com seus públicos (ARSLAN, 2010).

[Citação de trabalhos em idioma distinto do idioma do artigo].

As citações de textos em língua estrangeira devem ser traduzidas pelo autor para a língua do artigo submetido. Deve-se incluir, após a citação, a expressão “tradução nossa” entre parênteses. Em seguida, deve ser inserida nota de rodapé, a qual deve começar com a expressão “No original”, seguida e dois pontos e continuar com a reprodução do texto citado no idioma original da obra de referência. Segue um exemplo:

Quadrangular uma tela para pintar por cima é a divisão em pequenos quadrados ou senão, com o fim de formar quadrados semelhantes ou figuras sobre o quadro ou sobre o desenho que se quer copiar, e depois distribuir mais facilmente todo o assunto; ao distribuir proporcionalmente melhor as figuras, e reduzir mais facilmente, o todo grande em pequeno ou do pequeno em grande (PAGLIANO, 2011, p. 35) (tradução nossa).²

4. Figuras

Nos extratextos (figuras) inclui-se todo o tipo de imagem, desenho, fotografia, gráfico, partitura etc. - com as legendas embaixo. Os arquivos de imagem em JPG deverão ter mais de 800 pixels de lado e boa definição. Apresentam-se aqui algumas Figuras a título meramente ilustrativo quanto à apresentação, legendagem e citação/referência. A Figura tem sempre a “âncora” no correr do texto, com a menção a qual figura o texto se refere - como se faz aqui (Figura 1) [com a palavra “Figura” com inicial maiúscula].

² No original: Graticuler une toile pour pendre dessus; c'est la diviser par petits quarez ou autrement, afin qu'en formant de pareils quarez ou figures sur le Tableau ou sur le Dessein qu'on veut copier, on puisse disposer plus facilement tout le sujet; en proportionner mieux le Figures, & réduire plus aisément, le tout de grand en petit, ou de petit en grand (PAGLIANO, 2011, p. 35).



Figura 1. Visitante utilizando o áudio guia em exposição Animais de Concreto de Alex Hornest, Museu Universitário de Arte, 2012. Fotografia do autor.

[A legenda deve conter a palavra Figura, seguida do número da figura e ponto. Em seguida vêm as informações. Utilizar Swis721BT, corpo 9, justificado, parágrafo sem avanço; imagem sempre com a referência autor, data]

As Figuras também podem apresentar-se agrupadas (Figuras 2 e 3).





Figura 2. Legenda ao lado da obra no MOMA indicando os três diferentes áudios: adultos, descrição para não videntes e crianças, fotografia de Luciana Arslan.

Figura 3. Balcão do MOMA que oferece gratuitamente o áudio guia para seus visitantes. Fotografias de Silvano Baia.

[Swis721BT, corpo 9, justificado, parágrafo sem avanço. Imagens sempre com a referência autor, data, separação entre imagens: um espaço de teclado]

A Figura pode reproduzir, por exemplo, uma obra de arte ou uma fotografia com autor conhecido (Figura 4).



Figura 4. Amilcar de Castro, sem título, escultura em aço corten, s/d. – Coleção Museu Universitário de Arte – Universidade Federal de Uberlândia. Fotografia do autor.

No caso das Figuras 5 e 6, tanto o objeto como a sua foto têm indicação de autoria separadas.



Figura 5. Exposição Espaços Outros: a seta indica a localização das pranchas. Fotografia de Paulo Rogério Luciano.



Figura 6. Beatriz Rauscher, s/título (sibipiruna), impressão digital em vinil adesivo, 300 x 410 cm. Vista da exposição Movimentos improváveis. Centro Cultural Banco do Brasil, 2003, Rio de Janeiro RJ. Fotografia: W. Montenegro.

Se o autor do artigo é o autor da fotografia ou de outro qualquer gráfico, indicar como se exemplifica na Figura 4. Observar como indicar fonte eletrônica de imagem, como no caso da Figura 7, indicada nas “Referências”.



Figura 7 - Marciej Babinski, Sem título, Gravura em metal, 9,9 x 9,3 cm, 1970, Coleção Museu Universitário de Arte – Universidade Federal de Uberlândia. Fotografia de Fabiana Carvalho.

5. Conclusão [ou outro título]

A conclusão apresenta uma síntese que resume e torna mais claro o corpo e argumento do artigo, apresentando os pontos de vista com concisão.

Referências

[O item “Referências” apresenta as fontes citadas, e apenas essas. Não é uma seção numerada ou subdividida. Usa-se apenas o termo “Referências” (e não “Referências bibliográficas”) para este item. Usa-se Swis721BT, corpo 9, alinhamento justificado. Não há recuo à esquerda. Usar negrito (e não *itálico*) para o título (ou o nome do periódico) a ser salientado.]

ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. **Ensino de arte**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

ARSLAN, Luciana Mourão. “Acervo refletido: mediação e diálogo no museu”. In: LEHMKUHL, Luciene; DÓRIA, Renato Palumbo. **MUnA: um acervo em exposição**. Uberlândia: EDUFU, 2010, p. 47-52.

BABINSKI, Marceij. Sem título, Gravura em metal, 9,9 x 9,3 cm, 1970, Coleção Museu Universitário de Arte – Universidade Federal de Uberlândia. Fonte: fotografia disponível em <<http://www.muna.ufu.br/babinski.html>> Acesso: 21 fev. 2015.

BARBOSA, Ana Mae. “Arte-educação em um museu de arte”. **Revista USP**, jun./jul./ago. 1989. Disponível em <<http://www.usp.br/revistausp>> Acesso: 10 maio 2011.

PAGLIANO, Eric. “Formes, moments et fontions de la graticulation du dessin. Exemples italiens du XVI siècle”. In: MATTHIAS, Bleyl; GLATIGNY Pascal Dubourg. **Quadratura, Geschichte-Theorien-Techniken**. München: Deutscher Kunstverlag, 2011, p. 35-49.